



Momento Pet

www.odefensor.com.br

O DEFENSOR

EDIÇÃO Nº. 88 | Novembro de 2023

Fotos: Canva

É recomendável conhecer as suas características



Em busca de um 'aumigo'? Conheça a personalidade de 5 tipos de cães antes de adotar

⊕ Páginas 6 e 7

Além do amor, muito cuidado

Fim de ano, o que é essencial para meu cachorro?



⊕ Páginas 2 e 3

Pet Idoso

Como escolher o alimento ideal?



⊕ Páginas 4 e 5

Além do amor, muito cuidado

Fim de ano, o que é essencial para meu cachorro?

Especialistas compartilham dicas para garantir o bem-estar dos pets

Foto: Camva



O DEFENSOR

Momento Pet

Com circulação mensal (no segundo final de semana do mês)

Jornalista Responsável:
Gabriel Silvestre Bagliotti

(Reg. MTE nº. 66972/SP)

Uma publicação da:
Nova Dimensão Editora Ltda.www.odefensor.com.br
jornalodefensor@gmail.com**"Artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal."**Colaboraram nesta edição: **Nathalia Davoglio Sabbatini e Gabriel Bagliotti**

Central de Jornalismo – Rua Campos Sales, 307, Sala 203- Tel: (16) 3252-5696 - Taquaritinga-SP

À medida que o fim de ano se aproxima, é hora de planejar celebrações festivas e momentos especiais com a família, e isso inclui nosso fiel amigo de quatro patas, o cachorro. Além de amor, cuidado e atenção, existem cinco coisas essenciais que você deve providenciar para garantir o bem-estar e a felicidade do pet.

A Camila Costanza - Sócia Diretora da Dipetti, referência em mordedores 100% naturais para cães, e a Dra. Fernanda Binati, médica veterinária, prepararam cinco dicas para garantir o bem-estar dos pets:

1. Roer Itens Naturais

Um dos instintos naturais dos cães é roer.

Isso ajuda a manter seus dentes saudáveis, alivia o estresse e mantém seu cérebro ativo. No entanto, é fundamental oferecer ao seu pet opções seguras e saudáveis para roer.

Oferecer mordedores naturais ao seu cão não apenas satisfaz suas necessidades instintivas, mas também o mantém entretido e evi-



Foto: Camila

ta que ele direcione sua mastigação para objetos inapropriados, como móveis ou sapatos.

“Os mordedores Dipetti são feitos de materiais 100% naturais, como proteína bovina por exemplo. Eles são livres de produtos químicos prejudiciais e corantes artificiais, garantindo que seu cão possa desfrutar de um momento seguro e saudável. Além disso, esses mordedores são projetados para resistir a muitos momentos roendo, sendo boas opções de custo-benefício”, destaca Camila.

2. Alimentação Balanceada: A Base da Saúde Canina

Uma alimentação adequada é essencial para a saúde do seu cachorro. Certifique-se de escolher alimentos de qualidade que atendam às necessidades nutricionais do seu pet. Cuidado para que os cães não comam comidas que são tóxicas, principal nas festas, como por exemplo uvas, cebola e chocolate.

Consultar um veterinário pode ajudá-lo a determinar a dieta mais apropriada para a raça, idade e nível de atividade do seu cão.

3. Exercício Regular: Mantendo Seu Cão Ativo e Saudável

Cães precisam de exercício regular para

se manterem saudáveis e felizes. Passeios diários, sessões de brincadeira e atividades ao ar livre são essenciais para o seu cão gastar energia e manter um peso saudável.

4. Atendimento Veterinário Preventivo

Visitas regulares ao veterinário garantem que seu cão esteja com a saúde em dia. Vacinações, check-ups e prevenção de parasitas são parte fundamental dos cuidados veterinários.

5. Amor e Companhia: O Bem-Estar Emocional do Seu Cachorro

Por fim, mas não menos importante, ofereça amor, carinho e

companhia ao seu cão. Cães são animais sociais que prosperam na interação humana. Dedique tempo para brincar, treinar e criar laços com seu amigão de quatro patas.

Além disso, ficar atento à movimentação, pois nas festas os ani-

mais podem ficar mais agitados e até fugirem. Na hora dos fogos, procure deixar o pet em um ambiente mais tranquilo, se possível com uma música suave e com abrigo.

“O principal estresse é a movimentação de pessoas que nessa época

é maior nas casas dos tutores e os barulhos excessivos como fogos. Você pode oferecer o mordedor para o pet aliviar a tensão, gastando a energia na mordedura do petisco oferecido”, indica a médica veterinária.

The complex block features the CãoKilate logo on the left, which is a circular emblem with a smiling dog's face in the center, surrounded by icons of a house, a paw print, a bottle, a fish, a rabbit, and a dog. Below the logo, the text reads "CãoKilate" in a large, stylized font, with "RAÇÕES E FARMÁCIA 24h" underneath. To the right of the logo is a photograph of the CãoKilate store's exterior, showing a blue and white facade with signage that includes "24h Rações Med. Veterinário Produtos Pet Vacinas" and contact information. Below the photo, the phone number "16. 3252-7576 / 99363-6779" is displayed, followed by the address "Av. Paulo Roberto Scandar, 416 Centro | Taquaritinga | SP".

Pet idoso

Como escolher o alimento ideal?

Cães e gatos idosos devem ter cuidados especiais, incluindo a alimentação

Foto: Camva



Assim como os humanos, cães e gatos são impactados fisicamente pelo avanço da idade e cada fase da vida demanda cuidados específicos. Adequar especialmente sua alimentação é muito importante para proporcionar mais bem-estar e longevidade.

Marina Macruz, médica-veterinária e supervisora de Capacitação Técni-

co-Científica e Técnico-Comercial da PremieRpet®, explica que a fase idosa para os cães de portes pequeno e médio tem início a partir de 7 anos, e para os de porte grande a partir dos 5 anos. No caso dos gatos, a partir dos 12 anos eles entram na senioridade.

Para o pet se manter bem e saudável na “melhor idade”, é importante que o tu-

tor tenha uma atenção especial com a alimentação. “Cães idosos têm uma tendência à obesidade, por isso, devem ser estimulados a exercícios diários. Já para o gato idoso a tendência natural é o emagrecimento. Nesse caso, a atenção deve ser focada na quantidade de energia que vai ingerir por dia”, esclarece a médica-veterinária.

Como escolher o alimento ideal?

Segundo a médica-veterinária, o alimento para o pet idoso deve atender as necessidades nutricionais específicas dessa fase da vida, considerando necessidade energética, a preservação da massa muscular, a oferta de ingredientes para proporcionar mais vitalidade, saúde articular, equilí-

brio intestinal, saúde oral, prevenção de problemas de saúde decorrentes do avanço da idade e o bom funcionamento do organismo como um todo. O formato do grão também tem importância nesta fase, uma vez que precisa facilitar a apreensão e mastigação.

“Os alimentos de alta qualidade, como os super premium, foram desenvolvi-

dos com precisão de ingredientes para atender todas essas necessidades, minimizando e prevenindo as consequências decorrentes do avanço da idade. Por isso, oferecem ao pet mais saúde e longevidade”, explica Marina.

Como fazer a troca?

A troca de alimento dos pets nunca deve ser feita de forma repentina. “O

ideal é contar com a orientação do médico-veterinário, que poderá indicar o alimento mais adequado para cada cão ou gato, e realizar a troca gradativa conforme indicado na embalagem. Esse cuidado é muito importante para garantir a saúde do pet e facilitar sua adaptação ao novo alimento, o que inclui o processo digestivo”, orienta a veterinária.

Assim como em todas as fases da vida, o tutor deve oferecer apenas a quantidade diária de alimento recomendada pelo médico-veterinário ou no verso da embalagem. A oferta abundante de água limpa e fresca, carinho, atenção, atividades diárias também são imprescindíveis para a saúde e qualidade de vida dos pets.

Por fim, o pet idoso deve contar com acompanhamento e consultas periódicas com o médico-veterinário. Eles podem ter diminuição da sua integridade cognitiva, então a qualquer sinal de mudanças de comportamento o tutor deve levá-lo a um especialista para investigação e melhor tratamento.



Foto: Canva

É recomendável conhecer as suas características

Em busca de um 'aumigo'? Conheça a personalidade de 5 tipos de cães antes de adotar

Especialista aponta a importância de conhecer as particularidades de alguns peludos e do estilo de vida dos tutores para prevenir o abandono do pet

Foto: Canva



A adoção é uma prática de acolhimento, amor e cuidado em relação aos pets, e claro, requer muita responsabilidade para cuidar de um novo amiguinho. Entretanto, nem todos tutores têm essa consciência: após a pandemia, cerca

de 185 milhões de animais foram resgatados e cuidados por organizações não governamentais, sendo 40% deles vítimas de abandono, de acordo com dados do Instituto Pet Brasil.

Apesar dos números, muitas pessoas

ainda entendem a importância do gesto e buscam a adoção como forma de acolher e proteger esses bichinhos. “A adoção responsável leva em consideração não apenas a raça, mas também as características individuais com-

portamentais do cão, o estilo de vida do tutor e a disposição de oferecer os cuidados necessários, que vão desde a alimentação e consultas médicas até amor e carinho para oferecer a melhor vida possível ao novo membro da família”, co-

menta Thiago Teixeira, diretor-geral do Nouvet, um centro veterinário de nível hospitalar em São Paulo.

Antes de adotar qualquer cão, é recomendável conhecer suas características individuais e garantir que ele

seja uma boa combinação para o tutor e sua família, o que ajuda a evitar incompatibilidades e novos abandonos. Para ajudar na hora de acolher o pet, o especialista detalha as personalidades mais comuns de cinco raças de cães.

Confira:

1- SRD (Sem raça definida)

Estes tipos de cães vêm em uma ampla variedade de formas, tamanhos e personalidades, tornando-os adequados para muitos tipos de tutores. Eles são conhecidos por sua adaptabilidade, lealdade e personalidades únicas. Popularmente conhecidos como “vira-latas”, eles costumam ser excelentes companheiros para qualquer pessoa com um coração aberto, além de serem únicos,

independentemente de características específicas.

2 - Shih tzu

Os Shih Tzu são cães pequenos e afetuosos, conhecidos por seu pelo longo e característico. Eles são ótimos companheiros para pessoas que buscam um animal de estimação mais tranquilo, que não exija muita atividade física. Os tutores ideais para essa raça são aqueles que podem oferecer tempo para cuidados com o pelo, além de dar carinho e muita atenção

diária.

3- Labrador

O Labrador é conhecido por sua natureza amigosa e sociável, indicados para pessoas ativas e amorosas, que possam fornecer exercícios regulares e interação. São excelentes companheiros, brincalhões e carinhosos; se dão bem com crianças e outros animais de estimação. Além disso, são facilmente treináveis e adoram agradar seus tutores.

4- Buldogue francês

Os buldogues franceses são cães de porte pequeno, ideais para quem vive em espaços reduzidos. Eles têm uma personalidade descontraída, são afetuosos e adoram estar perto de seus tutores. Não sentem necessidade de muita atividade física, o que os torna adequados para pessoas mais sedentárias ou que vivem em apartamentos. Tutores que buscam um companheiro tranquilo e de fácil manutenção podem se dar bem com essa raça.

5- Border Collie

Os Border Collies são conhecidos por sua inteligência e energia sem fim. São cães altamente atléticos e extremamente ágeis. Eles adoram desafios mentais e físicos, sendo ideais para tutores ativos e que gastam tempo em treinamento e exercícios regulares. São excelentes para praticantes de esportes caninos ou aqueles que gostam de atividades ao ar livre.

Nouvet - O Nouvet é um centro veterinário com nível hospitalar de

excelência, localizado no tradicional bairro dos Jardins, em São Paulo. Com atendimento 24 horas, a clínica abrange diversas vertentes de acolhimento às necessidades dos pets, como veterinários especialistas, centro estético e day care. Pensada para inovar e atingir o nível de excelência da medicina humana, o Nouvet conta com tecnologias de ponta para atender de forma premium o animal, acompanhado de seus respectivos tutores.



Foto: Canva

Cachorro com queda de pelo

Quando pode ser uma preocupação para os tutores?

A queda de pelo pode variar de acordo com o sexo, a idade e a saúde do pet

Foto: Camya



Todo mundo que tem um cachorrinho em casa já se acostumou com o animal soltando pelos constantemente em alguns períodos do ano. Mas até que ponto esse fator deixa de ser normal e pode virar uma preocupação para os tutores? Quando a queda ocorre naturalmente devido à troca de estações, não causa falhas, coceiras e nem feridas.

“Os cachorros trocam os pelos de forma natural, mas a intensidade da queda pode variar de acordo com o sexo, a idade e a saúde do pet. Se o cachorro está perdendo pelo, mas não apresenta alterações na pele, é provável que ele não tenha nenhum problema”, explica Simone Cordeiro, diretora-comercial da Au! Happy, empresa especializada em

planos de saúde para pets.

Mas é preciso cuidado. Os tutores devem estar atentos para quaisquer mudanças na pelagem e no corpo do animal. A queda de pelo em cachorro pode ser um sintoma de deficiência nutricional e, também, pode acontecer pela presença de parasitas como pulgas e carrapatos, reação alérgica a alimentos e/ou com-

ponentes do ambiente em que vive, desordem hormonal, doenças imunológicas ou estresse. “Por conta dessas possíveis patologias, é muito importante fazer consultas de rotina para que o veterinário possa examinar o pet e, assim, oferecer um tratamento e uma prevenção adequada”, orienta a diretora da Au!Happy.

Uma dica essencial para evitar que

a queda de pelos aumente é manter os animais escovados e com banhos regulares, além de sempre mantê-los em ambientes limpos.

Vale lembrar, também, que a queda de pelos dos cachorros pode ter uma relação direta com a raça em si. Cães com pelagem mais longa, tendem a ter uma troca com menor frequência do que os de pelos cur-

tos. Isso acontece porque essas raças apresentam pelagem de crescimento contínuo, enquanto as raças de pelo curto apresentam troca à medida que os novos pelos crescem.

Algumas das raças de cachorro que mais soltam pelo são: golden retriever, pastor alemão, chow chow, labrador, husky siberiano, pug, pinscher, spitz alemão, akita, entre outros.